



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 669 /17.

AUTOR: Vereador e Vice-Presidente **TENENTE SANTANA**

## DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 09 AGO, 2017

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal **O Imparcial**, em sua edição de 06 de agosto de 2017, na coluna "**Você Faz a História**", intitulada "**Tiago Romano: minha função é ser advogado!**".

Dê-se conhecimento desta deliberação a autora da matéria, **Jornalista Célia Pires** e ao homenageado.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 08 de agosto de 2017.

  
**TENENTE SANTANA**  
Vereador e Vice-Presidente

Aprovado	12 SET. 2017
Araraquara, _____	
_____	
Presidente	





# Tiago Romano: minha função é ser advogado!

## “Quero chegar aos 100 anos, advogando”

• Célia Pires

Desde que pegou a carteira de OAB ele não para. Já assessorou e participou de diversas comissões dentro da Ordem. Atualmente é vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em Araraquara.

Simpático e solícito, Tiago Romano nasceu no dia 13 de abril de 1981, em Araraquara. É filho de Anita Ornellas Romano e de Lourenço Cyrillo Romano e irmão de Sabrina.

A infância foi passada na antiga Vila Furlan e, ainda menino, aos cinco anos, por ordem médica, começou a praticar judô e além do esporte ajudar em seu desenvolvimento ao colecionando algumas medalhas.

Parou com a modalidade aos 15 anos, mas nunca esqueceu a filosofia da luta, como a disciplina, uma vida regrada, sem vícios, a hierarquia onde se aprende que as coisas tem todo um sistema, para você crescer tem que começar do início, ter paciência, perseverança, estudar bastante, praticar para ir vencendo na vida.

Quanto às escolas pelas quais passou, fez do pré até o terceiro colegial no EEBA. Começou a fazer Direito com 17 anos, profissão que sempre sonhou em exercer. “Sempre quis ser advogado. Nunca tive dúvida nenhuma”, diz acrescentando que sempre o encantou estudar as leis, conhecer e defender o Direito.

Para ele, a beleza do Direito, principalmente da função do advogado é a autonomia, a liberdade de crença, da opinião, de ter autonomia de falar e defender o que pensa, fazer aquilo que acha que é correto, o que é o justo. “Poder levar para uma pessoa o direito dela que está sendo violado, prejudicado e sem respaldo de ninguém e que na pessoa do advogado ela vai encontrar”.

Romano se lembra de que o seu primeiro processo foi uma reclamação trabalhista.

### Cenário do advogado na cidade

Para ele, a ciência jurídica, o direito tem um mercado muito aberto. “Você tem uma cidade com mais de 200 mil habitantes e inscritos na cidade em torno de 1700 e tem um mercado muito grande para trabalhar, inclusive fora da cidade, além disso, tem as carreiras jurídicas, a carreira da magistratura, promotoria, auditoria fiscal e várias outras carreiras que exigem a formação técnica, então hoje a pessoa falar que o Direito

é uma carreira ultrapassada não condiz com a realidade”.

Ele que trabalha na área cível empresarial quer chegar aos cem anos advogando como faz hoje. “Minha função é ser advogado. Pretendo ser sempre advogado da forma que sou militante e autônomo”.

### OAB

Tiago Romano é vice-presidente da OAB e chegou até a mesma em 2004 através do convite do então presidente Jamil Gonçalves Nascimento para integrar a Comissão do Direito do Consumidor e Cultura e Eventos. De lá pra cá nunca mais parou sempre assumindo cargos na OAB. Passou pelos mandatos de Sandra Galhardo, Ultramar e as duas últimas gestões de Veiga.

Lembrando que, com exceção da área administrativa, nenhum tipo de trabalho tem remuneração na OAB. “Mas em seu prontuário consta que relevantes serviços foram prestados à instituição. É um prêmio moral”.

### Justiça

Questionado sobre justiça, ele diz que de uns dois três anos para cá o cidadão começou a se interessar pelo Direito. Política, Educação. “Hoje o cidadão sabe o nome do presidente do Tribunal Federal, do Procurador Geral da República, coisas que antes não sabia nem que existiam esses cargos, então já é uma conscientização. Sempre digo que não adianta o cidadão reclamar se ele também não fizer a parte dele. O que agente fala em direito do consumidor, por exemplo, é a regra básica: você exige seus direitos? Se você não exige como vai obtê-los? A Justiça tem seus problemas? Tem como todo país tem, principalmente em um país subdesenvolvido como o nosso. Vemos muito nos filmes americanos, tudo hollywoodiano e lá tem os direitos dos costumes. A Constituição dos Estados Unidos é curtíssima, poucas leis se aplica os costumes e onde cada Estado tem os seus, onde a pessoa foi presa hoje, vai para a delegacia, toma um banho, veste uma roupa, no dia seguinte já passa por um juiz e tem sua condenação. O nosso sistema que é positivado em legislação, onde temos muitas legislações, uma muitas vezes se confundindo com outras. Muito se discute sobre o quanto nosso sistema judiciário é moroso, com muitos recursos. O cidadão reclama e tem duas vertentes: todo aquele que é contrariado, estando certo ou errado, tem a

melhoradas, mas é uma cidade exemplar.

### Família

Para Tiago, a família é a base de tudo. “Acho que primeiro a pessoa tem que pensar na família, em Deus e depois na profissão, trabalho. A família é a base de tudo pouco importando qual seja esse conceito de família na atualidade em que nós vivemos os diversos conceitos e formas de família, independente de qual seja a pessoa tem que ter a sua base forte dentro dela”.

Para o advogado, a herança deixada por sua família sempre foi a honestidade, a educação e a cultura. Tiago é noivo da bela assistente jurídica, Suellen Marques Jardim. O casal está junto há quatro anos.

O advogado é um rapaz calmo, sereno. Difícil se estressar e ficar bravo. Tenta sempre ouvir as pessoas e resolver as coisas da melhor forma possível. Brinca na hora de brincar e é sério na hora de ser sério. “Acredito em Deus e o que me move é ter fé e esperança de que tudo tem um propósito. Você vê a natureza que é algo a mais daquilo que você consegue enxergar. A gente vive em um planeta onde parece que é tudo organizado, tem uma finalidade. A gente não faz as coisas à toa e vê que tudo tem um propósito e tenta fazer as coisas da melhor forma possível”.

Para Tiago, Araraquara que vai completar 200 anos é uma excelente cidade, uma população batuladora e honesta. Como toda cidade tem algumas coisas a serem



O vice-presidente da OAB, Tiago Romano

sensação de justiça. Isso é normal. Quando se sente injustiçado diz que o juiz não decidiu o processo do jeito que achava. Isso já é algo intrínseco do ser humano não concordar com aquilo que o contrário. E temos os casos que merecem mais atenção que são aqueles que têm demora nas decisões judiciais, que envolvem falta de investimento do governo, a questão do excesso de prazo e de legislações o que acaba por atrapalhar. Então, basicamente o problema que tem na justiça seriam essas duas vertentes”.

melhoradas, mas é uma cidade exemplar.

### Livro

Tiago irá lançar o livro “Direito do Consumidor ao alcance de todos”, pela Suprema Gráfica e Editora. “Sempre tive a ideia de escrever algo que fosse acadêmico, mas que, ao mesmo tempo, o cidadão leigo

pudesse ler e entender o conteúdo. Assim, fiz essa metodologia, de modo que ficou ao alcance do cidadão e do jurista”, comenta o docente que dividiu o livro em tópicos, “de A a Z, com temas e palavras-chave”. “Por exemplo, se você quer saber algo sobre contrato bancário, basta procurar o termo. Além disso, ao final do livro, está o Código de Defesa do Consumidor na íntegra”, diz.

Romano já escreveu capítulos para outros três livros, mas essa é a primeira obra escrita somente por ele. “É gratificante ter escrito, e uma satisfação pessoal poder colaborar com o cidadão”, finaliza.

A data do lançamento de “Direito do Consumidor ao alcance de todos” ainda não foi definida, porém, de acordo com o professor, o evento, que contará com uma palestra sobre o tema do livro, será realizado pela OAB do município.

### Breve currículo

Vice-presidente da OAB de Araraquara (trênio 2016/2018)  
 Coordenador de projeto OAB Concilia (trênio 2016/2018)  
 Coordenador de Certificação ISO da OAB de Araraquara, presidente da comissão do jornal (trênio 2013/2015)  
 Diretor da OAB de Araraquara responsável pela controladoria financeira (trênio 2013/2016) reconhecido (2016/2018)  
 Membro jurista da Comissão de Ética Pública de Araraquara  
 Coordenador adjunto de 9 órgãos de assistência judiciária gratuita da OAB/SP (trênio 2016/2018)  
 Foi vice-presidente da comissão de direito do consumidor da OAB - 5ª Subseção (trênio 2004/2006)  
 Assessor da Comissão de Cultura e Eventos de OAB - 5ª Subseção (trênio 2004/2006)  
 Presidente da comissão de cultura e eventos de OAB - 5ª Subseção (trênio 2007/2009)  
 Vice-presidente da Comissão do jornal e do site da OAB - 5ª Subseção (trênio 2007/2009)  
 Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB - 5ª Subseção (trênio 2007/2009)  
 Membro da Comissão da Jovem Advogado da OAB - 5ª Subseção (trênio 2007/2009)  
 Membro da Comissão de Justiça Trabalhista da OAB-Araraquara - 5ª Subseção (trênio 2007/2009)  
 Membro da Comissão de Casos da Seccional Paulista (2007/2009)  
 Instrutor processual do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP (trênio 2007/2009)  
 Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB - 5ª subseção (trênio 2010/2012)  
 Membro efetivo e secretário da Comissão Estadual do ensino jurídico da OAB/SP (trênio 2010/2012)  
 Assessor do presidente da 5ª turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB de São Paulo (trênio 2010/2012)  
 Secretário e membro efetivo da comissão da OAB via a facilidade da Seccional Paulista da OAB (trênio 2013/2015)  
 Diretor-titular de 5ª subseção de Ordem dos Advogados do Brasil (trênio 2013/2015)  
 Coordenador da Comissão da Verdade sobre a Escravidão - 5ª subseção (trênio 2013/2015)  
 Indicado pela OAB em nomeleção:  
 Foi membro titular do Conselho do escópio de Araraquara no âmbito do órgão  
 Foi membro titular do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Araraquara  
 Foi membro do Conselho de Ética em Pasquias Acadêmicas da Unesp.  
 Foi membro do Conselho do Orçamento Infantil do município de Araraquara.  
 Foi membro do conselho de planejamento do município de Araraquara.  
 Membro da comissão preparatória da comissão de organização do 4.º Conferência de Planejamento Urbano do Município de Araraquara  
 Foi conselheiro titular dos conselhos municipais de Araraquara (Meio Ambiente, Cidadania, prevenção ao crime, Conselho e do patrimônio histórico).  
 Autor e coautor das seguintes obras, editadas em homenagem a Luiz Fabiano Cordeiro, Análise dos procedimentos e padrões da Academia Araraquarense de Letras, Educação Jurídica em Quilombo, direitos e perspectivas e parte das avaliações. Livro do consumidor ao alcance de todos.